

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1
Correspondentes em Aveiro, Povoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Dartton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

O sr. ministro do Interior reuniu no dia 12 do corrente no seu gabinete os representantes dos jornais diários de Lisboa e Porto, a quem expôs os trabalhos que vão anteceder às eleições para as juntas de freguesia e o alto significado que esse ano vai ter para a política constitucional do Estado. O sr. Mário Pais de Souza anunciou que na próxima semana iniciará as suas visitas de propaganda, a começar pelo distrito de Beja. A reunião assistiu também o director geral dos Serviços de Censura à Imprensa, sr. major Salvação Barreto.

ANUÁRIO PROFISSIONAL DAS BEIRAS

Recebemos um elegante exemplar desta útil publicação de propaganda, destinando-se à divulgação e valorização, abrangendo os distritos de Coimbra, Aveiro, Vzeu, Guarda e Castelo Branco. Esta interessante obra, é editada pelo jornalista sr. J. Piedade Ferrão, de Coimbra, a quem muito agradecemos a oferta do exemplar enviado ao nosso jornal.

EM AVEIRO

No passado dia 15, deu um espectáculo no Teatro Aveirense, o grande actor excêntrico e musical —Octávio de Matos—, que na sua criação (imitação) de Charlie, teve um retumbante sucesso, bem como nos outros números do seu basto e selccionado repertório.

Este laureado actor, dá nesta cidade mais um espectáculo na próxima sexta-feira, e estamos certos que terá uma casa repleta como o merece, e sem favor.

Aqui apresentamos a Octávio de Matos os nossos parabéns e agradecemos-lhe o cartão de cumprimentos e convite ao mesmo.

EXAME

Só agora acabamos de saber que no último mês fez exame de instrução primária, em Almada, o menino António Dias da Silva Júnior, filho do nosso querido amigo e assinante sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Diolinda Soares da Silva, industriais de panificação no Monte de Caparica, ficando aprovado.

Felicitemos os pais do applicado alune e fazemos os melhores votos para que no futuro o mesmo tenha igual sorte.

Farrapos de Prosa

O Souza

Tinha trinta e seis anos o Souza. Deixara a Universidade de Coimbra por falta de recursos, aos vinte e seis anos, e não foi sem lagrimas que elle ao meter-se no combóio que o conduziu a Lisboa, disse adeus a Coimbra onde deixou uma boa parte da sua mocidade.

Já longe, muito longe da cidade do Mondego, o bom Souza com a sua capa tão negra a confundir-se com a escuridão da sua alma, ainda dizia adeus à Universidade aos amigos que eram tantos, e ás tricatinhas que tantas vezes o ouviram cantar em serenatas inolvidaveis! Em Lisboa, foi com dificuldade bastante, que, seu pai, graças a alguns conhecimentos com pessoas de alta categoria social, o colocou no Ministério da Justiça. No entanto a colocação arranjada não era lá muito compativel com as suas aptidões e admirável intelligência, mas infim, o Souza precisava auferir algum dinheiro para vestir e calçar, e ter cotidianamente um pedaço de pão.

Seu pai vivia do ordenado que recebia d'um ministério onde era empregado. Enviára há pouco mais de um ano e nunca mais teve o cerebro bem constituido depois da morte da sua esposa. Tinha uma preocupação que mais o prendia à vida. Não desejava ser levado pela morte sem que o filho estivesse empregado, e de facto, dois meses depois, isto em Janeiro, os jornais pomenorisavam um suicidio. Li a noticia tão trágica como dolorosa para mim.

O pai do bom Souza havia-se lançado sob o rodado de um combóio. Não quiz nem teve mais coragem para suportar uma vida que tão ingrata lhe foi! Farto do mundo e da sociedade tão madrasta para elle, resolveu terminar a sua dor, e então suicidou-se.

Fui vê-lo à morgue; era o pai do Souza, feito em pedaços; metia horror.

D'uma casa anexa a aquela

onde se encontrava o cadaver vinha uma voz que não me era estranha. Pouco depois abriuse uma porta e deparei com o Souza. Coitado! Barba crescida, tez muito palida, olhos ensanguentados não podendo negar que tinha chorado muito.

Vinha acompanhado por um seu antigo condiscipulo, actualmente médico; entrou sem me ter visto, e foi-se colocar a pouca distancia do cadaver.

Enchugou as lagrimas que lhe deslisavam pelo rosto, e o médico seu amigo retirou. Só elle é que não se retirava enquanto o corpo do pai ali se conservasse. Mão esquerda amparando o cotovelo direito e esta mão tapando parte da cara, ali se conservou em frente do cadaver do pai, sem desviar a vista para outro lado que não fosse aquele onde se encontrava o suicida.

Logo que elle entrou tomei uma posição que dificultava ser reconhecido por elle com dificuldade. Ali se conservava firme como uma estátua, vestindo um sobretudo muito usado e de gola levantada.

Lá fora a chuva caia em batéguas violentas, e quando o vento soprava arremessava essa água para a casa mortuária, salpicando a vidraça sob a qual se encontrava o pai do meu bom amigo.

Parecia que a providencia arrependida da crueldade usada para com os honestos e bons, enviara ali as suas lagrimas de remorso.

Pela rua, um ou outro trabalhador dirigindo-se a casa em busca de alimento, para voltar de novo ao trabalho, e uma ou outra mulher de casabito na mão dirigindo se à obra, à fabrica ou officina levando comer a seu marido. Enquanto tudo isto se passa, vão aparecendo alguns amigos do morto, para o acompanharem à última morada.

Entram, dão os pésames do estilo ao filho do defunto, e conservam-se de pé sem articular palavra, uns, enquanto

outros mais faladores lamentam o sucedido, ouvidos pelo pobre Souza, esse corpito embrulhado no sobretudo velho e gola levantada.

Dá uns passos lentos, e vai para a porta disfarçar a sua comoção. Pouco depois, uma voz que fez voltar da posição em que estava, perguntou-me as horas; foi forçoso dar com os lhos em mim.

Oh! Tu aqui meu amigo!? —E' verdade, querido Souza; venho cumprir um dever, e lamento ao mesmo tempo a perda irreparável do teu bom pai.—São golpes que esperamos a cada passo e debes sofrer esta perda com resignação.—Pois sim, mas bem sabes como sinto a sua falta.

Não poudes fazer de mim um homem de elevada categoria mas deixem-me com uma colocação donde me advem os parcos proventos.

Eu ia para lhe responder mas os seus olhos não consentiram; abraçado a mim, desatou num copioso choro e não teve coragem para mais uma palavra. Na rua, à porta do necrotério estariam umas vinte pessoas talvez; eram amigos e conhecidos esperando a saída do funeral.

Quatro horas da tarde. A porta do edificio parou uma carreta da «Voz do Operário» transportada por dois homens.

O funeral estava marcado para as quatro horas e trinta minutos. No degrau de uma porta em frente, descançavam os condutores da carreta funebre, e o movimento agora era mais acelerado. O Souza veio pedir-me desculpa da pouca atenção que me prestava naquele momento, e retirou; foi postar-se a um canto engulindo as lagrimas com vergonha dos que o olhavam. O corpo foi metido num caixão barato e conduzido para a carreta; eram quatro horas e trinta minutos.

(Continua no próximo número).

ECOS & NOTICIAS

GRUPO EXCURSIONISTA «FLOR DE LIZ»

De passagem para o Porto, estiveram em nossa redacção dando-nos a honra de suas visitas na última segunda-feira, o interessante Grupo Excursionista «Flôr de Liz» que é composto pelos nossos prezados amigos e assinantes srs. Carlos Antunes Conde, Joaquim Carvalho, Joaquim Maria de Mira, Manuel da Costa e Pedro dos Santos.

A todos estes abraçamos e desejamos que o seu regresso a Lisboa, se faça sem qualquer incidente.

EM ESGUEIRA

Por tres coizas está à espera a fonte da Rua Dias Cairarim, em Esqueira: 1.ª Canalisação para aproveitamento das águas por o cano estar arrombado, deixando perder duas terças partes do caudal; 2.ª limpeza do tanque, pois o que se lá vê dentro é simplesmente nogeto—lodo, escamas de peixe, pedras, etc. etc; e 3.ª o frontespicio da mesma fonte restaurado, pois como já aqui se disse, data do ano de 1697, tendo até a esfera armilar que lá existe, sido picada pelos francezes a quando das invasões.

O sr. Dr. Lourenço Peixinho que atenda a esta petição e fará muito de bom para uma povoação como Esqueira.

CICLISMO

No próximo dia 29 realizar-se-á, por iniciativa da firma Guimarães & Filhos, de Aveiro, o 2.º Circuito Ciclista de Aveiro, cujo itinerário, num percurso de 110 quilómetros, compreende Aveiro, Oliveira do Bairro, Sangalhos, Anadia (contrôle), Águeda, Mourisca, Albergaria-a-Velha e Aveiro, com 10 voltas a dar à Avenida Central.

Esta prova está despertando grande interesse nos aficionados.

ABERTURA DA CAÇA

A Comissão Venatória do nosso Concelho de Aveiro, da qual é presidente o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, tornou público, além de outras coisas relacionadas com a lei da Caça, por meio de editais e de harmonia com o Art. 1.º do Decreto 25.796, que a abertura geral da caça é em 15 de Setembro.

Este número foi visado pela Censura de Aveiro.

GRANDIOSOS FESTEJOS

AO MILAGROSO

S. BARTOLOMEU

— em —

SARRAZOLA

Nos dias 28, 29 e 30 de Agosto de 1937

PROGRAMA

o o o o o o
o Dia 28 o
o o o o o o

Sucessivas descargas de fogo anunciarão, ao amanhecer deste dia, os festejos que se vão celebrar em comemoração do nome do Santo Orago do lugar de Sarrazola.

As ruas apresentarão um aspecto festivo, tôdas engalanadas com festões e bandeirolas, mastros e bizarros troféus, pelo acreditado iluminador sr. José Ferreira de Almeida o (Terceiro) de Albergaria-a-Velha.

A's 18 horas chegará à rua 31 de Janeiro em Cacia, a Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, que dali segue tocando até Sarrazola, percorrendo as principais ruas deste lugar.

o o o o o o
o Dia 29 o
o o o o o o

A's 7 da manhã devem chegar ao local dos festejos a referida Banda Angejense e a dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que seguem a primeira para Sarrazola e a segunda para Cacia, igualmente percorrendo as ruas.

A's 11 horas terão início, na capela de S. Bartolomeu, ricamente ornamentada pelo sr. Carvalho de Aveiro, as festividades religiosas, celebrando-se missa solene a grande instrumental.

Ao Evangelho subirá ao púlpito um orador sagrado, que pronunciará uma oração alusiva ao acto. Finda esta terá lugar o saímento da tradicional procissão que seguirá o itinerário do costume.

Das 19 horas às 21 as referidas bandas subirão aos luxuosos corêtos abrilhantando assim o arraial da tarde.

A's 23 horas terá início o festival nocturno, subindo as duas citadas bandas de música aos seus corêtos em frente da capela de S. Bartolomeu, onde 3 alamedos pirotécnicos exhibirão lindas sessões de fogo de artifício, os quais farão a delícia dos inumeros forasteiros que todos os anos, nestes dias, visitam a nossa terra.

Segunda-feira, ás 8 horas da manhã, a Comissão das festas, acompanhada pela Banda Angejense percorrerá o lugar de Sarrazola na recolha das "devoções".

A's 18 horas, para remate dos festejos, esta banda subirá ao seu corêto, sendo acompanhada pelo "GRUPO MUSICAL CACIENSE", o que com mais algumas diversões constituirá o arraial que só terminará pela volta das 20 horas.

E assim se darão por terminados os festejos ao nosso milagroso Padroeiro.

A Comissão

Declaração

Para conhecimento do público em geral e mais interessados, declaro que José Gonçalves Faria (meu irmão) nunca foi sócio da firma Faria & Irmão presentemente com três padarias nesta localidade; mas sim empregado da referida sociedade.

Espinho, 12-8-937.

O sócio gerente,

(a) João Gonçalves Faria.

Motor e bomba

Vende-se um apropriado para rega da força de 5 H. P. (5 cavalos).

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário Manuel Maria Vieira.—Eiroj—EIXO (3)

CARTÕES DE VISITA—Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na «Tipografia Caciense», desde 2\$50 o cento.

Notícias da Povoia e Paço

N. Senhora da Memória.—Teve lugar no último domingo, como aqui já fora anunciado, a tradicional festa a Nossa Senhora da Memória, cuja esta decorreu sempre na melhor ordem.

O seu programa, diga-se em abono da verdade, foi cumprido à risca, deforma, que todos os forasteiros, que eram aos centos, retiraram completamente satisfeitos.

Estadas.—Apassarem a festa da nossa padroeira, estiveram aqui; vindos de longe, inumeros conterrâneos nossos, cujos nomes não nos foi possível registar, falta esta de que lhes pedimos desculpa a todos.

—Vinda de Alcobaca, está aqui na companhia de sua família desde o dia 11, a sr.^a Joana dos Anjos Moura da Silva, esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva, industrial de padaria naquela cidade; para onde a nossa conterrânea tenciona retirar no próximo dia 22 do corrente.

Uma feliz viagem e que encontre todos os seus de saúde.

C.

Notícias de Taboeira

No passado domingo estiveram em Taboeira em visita a suas famílias, e a quem tivemos a honra de cumprimentar, os nossos prezados conterrâneos e amigos srs. António Marques da Graça, Anastácio Rodrigues Migueis, José Maria Ferreira, António Joaquim Ferreira, João Maria Ribeiro Gaspar, Fernando Marques da Silva, Manuel Rodrigues Migueis e outros cujos nomes não nos foi possível apurar.

A todos estes, que retiraram no referido dia para o Porto e Gaia, os nossos cumprimentos.

Nascimentos.—Com um feliz parto deu à luz no passado dia 2 uma criança do sexo masculino a sr.^a Arcelina Marques de Almeida, esposa do nosso amigo sr. António Simões dos Aides, industrial de panificação.

—Em Coimbra, igualmente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Marques, esposa do falecido José Gato.

A's parturientes, as nossas felicitações.

Baptizado.—No passado domingo, teve lugar o baptizado de um filhinho do sr. João Domingos Carvalho, que recebeu o nome de Malaquias, e foram seus padrinhos o sr. Malaquias Esteves e a sr.^a Eulália Marques Baptista.

Cabecinho.—Ao arraial do Cabecinho, atraídos pelo Grupo Musical Taboieirense, acorreu no último domingo ao campo—inumeros conterrâneos nossos, que para ali carregaram com as suas «merendas» os qua's ao som do referido grupo e do Jazz Unidos de Cacia, eram apreciados com delícia à sombra dos salgueiros.—C.

NO TRIBUNAL:—Confessa então que abriu com uma gazua, a loja de fazendas onde foi encontrado?—Sim Sr. Juiz. Não quiz morrer sem cumprir a vontade de meu pai...—Que vontade era essa?—Que abrisse uma loja de fazendas.

Moveis e Decoracões

DA FABRICA —

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modêlos originalísimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

LANIFÍCIOS
Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo
COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país e a que mais barato vende.

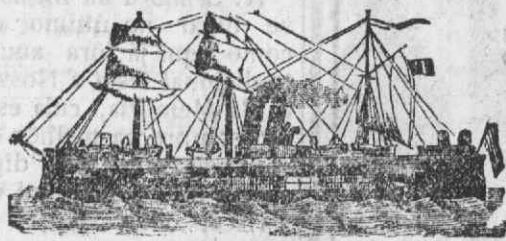
Se lhe interessa comprar um fato, sol retudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

Peça amostras a esta acreditada casa

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.



Os melhores e mais rápidos paquetes saindo de Lisboa e Leixões para o Brasil e Rio da Prata. Estes paquetes no regresso da América do Sul recebem passageiros em Lisboa e Leixões para Espanha, França e Inglaterra.

Todos os paquetes desta Companhia estão providos dos mais modernos aperfeiçoamentos tanto em conforto como em segurança para os srs. passageiros. Nas viagens para o Brasil e Rio da Prata conduzem a bordo médico português e pessoal de enfermagem, criados, criadas e cozinheiros igualmente portugueses. Nos escritórios dos agentes abaixo indicados podem ser escolhidos os camarotes conforme as plantas nos mesmos arquivadas. Dão todos os informes sobre preços de passagens, fretes, etc.

OS AGENTES

Em Lisboa:	No Porto:
E. Pinto Basto & C.ª Ld.ª	Tait & C.ª
Avenida 24 de Julho, 1-1.º	Rua Infante D. Henrique, 19
Telefones: 23232 - 3 - 4	Telefones: Porto 7

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica	Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33	Guilherme M. Coelho
TELEFONE BELEM 669	RUA DA VITORIA, 56
LISBOA — PORTUGAL	PORTO

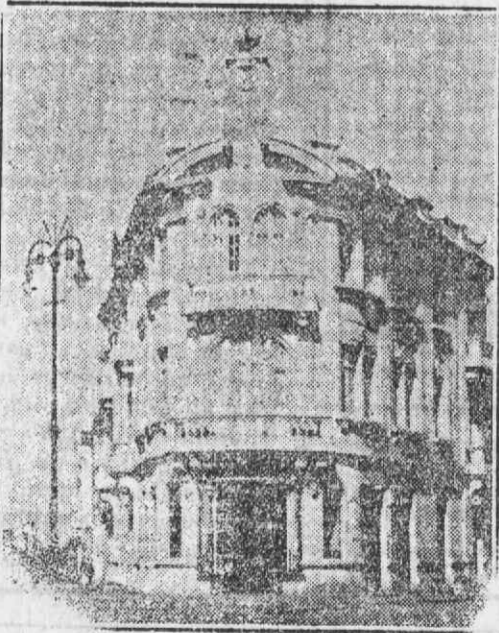
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizam o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercearia e cereais no fundo e a retalho Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economia e assaio. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo ex-pland de s e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Agencia Funeraria

— DE —
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Transferências em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS DÁ A
SORTE A
QUEM SE
HABILITA
NA
CASA DAS
SORTES
GRANDES
DE
José Pedro

Bilhetes a... 200\$00
Decimos a... 20\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS
RUA DO OURO 203 LISBOA

PANIFICAÇÃO

— José Dionizio —

Boiralha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, tableiros, caixas de lotes, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões. Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

ALIPIO MONTEIRO

— ALFAIATARIA —

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por exceléncia para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarías
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanowan

Telef. | 24570

24784

18, Av. da Lib. Lisboa

Vinho do Porto

Rainha Santa

Registado sub o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A' venda em **GAIA — PORTO**
toda a parte

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDA A EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00

Fundos de reserva 5:000.000\$00

Séde no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agricolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais cidades do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias.
Vendas a retalho

Manuel Ventura

(365) Avenida Central — AVEIRO

BICICLETAS

A PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e

iguais desde

55\$00



Star, Thoran, Helios, Raleigh, Candler, Pucus MICHFLIM.

ARMANDO CRESPO

116, P. do Crucifixo, 124 - Telef. 27027 — LISECA